

Kōjin Karatani completa 82 anos: Conheça um dos filósofos mais influentes do Japão contemporâneo

Nesse domingo, dia 6 agosto, o filósofo e crítico literário japonês Kōjin Karatani completou 82 anos. Ainda pouco conhecido no Brasil, Karatani escreveu diversas obras sobre filosofia, economia política e literatura, por vezes fundindo e entrelaçando essas diferentes áreas para desenvolver seu pensamento.

Em entrevista ao grupo de estudos políticos de esquerda Platypus Affiliated Society e traduzida para o português pela editora Lavra-Palavra¹, Karatani compartilha um pouco de sua história no campo da política marxista: enquanto estudava economia na Universidade de Tóquio, participou da organização estudantil comunista *Bund*, e esteve ativamente presente nos protestos estudantis que em 1968 abalaram não apenas o Japão, como várias nações da Europa Ocidental.

Karatani continuou sua formação universitária no curso de pós-graduação na área de literatura inglesa, apresentando a dissertação sobre *O Quarteto de Alexandria*, do escritor britânico Lawrence Durrell (1912-1990), cuja tradução é *A dialética no Quarteto de Alexandria*. Após a conquista do 12º prêmio literário da revista *Gunshō* na categoria crítica, começou a publicar estudos de crítica literária, com um interesse especial sobre Natsume Sōseki, autor fundamental da literatura japonesa do século XX.

Valendo-se de seu conhecimento literário e econômico, adquirido no Japão e nos EUA, onde foi professor visitante de literatura japonesa na Universidade de Yale, bem como sua experiência com política e filosofia marxista, o autor se pôs a analisar os escritos de Marx, Hegel e Kant, culminando na publicação e tradução em língua inglesa da obra *Transcrítica: Sobre Kant e Marx* (sem tradução para o português) em 2003, com o qual Karatani foi alçado para a fama internacional. Seu conceito de “visão em paralaxe” influenciou até mesmo Slavoj Žižek, talvez o mais popular filósofo marxista contemporâneo, que utilizou o termo para nomear uma de suas obras. Em *Marx: Em direção ao centro de possibilidades* (sem tradução para o português), o filósofo se propõe a continuar a análise das diferenças entre Marx e

¹ <https://lavrpalavra.com/2017/09/29/o-marxismo-japones-nao-existe/>

Hegel através do prisma da crítica literária, colocando em evidência o caráter multidisciplinar e inovador de suas obras.

Um autor bastante prolífico, tendo publicado mais de 40 livros (nove dentre eles traduzidos para o inglês) e dezenas de artigos desde 1969, Karatani tornou-se, no ano passado, o primeiro pensador asiático a ser agraciado com Prêmio Berggruen, uma espécie de “Nobel da Filosofia”. Também no final de 2022, publicou o seu mais recente livro: *Poder e modos de troca* (ainda inédito em português).